

Consulta Nacional prossegue até 27/05

Bancárias e bancários de todo o país, filiados ou não aos sindicatos, podem ajudar a construir a pauta de reivindicações da Campanha Nacional da categoria. Basta responder à Consulta Nacional, que prossegue até o dia 27/05. A Consulta é um importante instrumento da campanha nacional da categoria. Todas as bancárias e todos os bancários podem e devem responder ao questionário, que ajudará a definir as prioridades nas negociações com os bancos. Para facilitar a participação da categoria, a Contraf-CUT disponibilizou a Consulta pela internet. Para acessar o questionário, [clique aqui!](#)

AGENDA DA CAMPANHA

- 04 e 05 de maio:** 26ª Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná
- 27 de maio:** Encerramento da Consulta Nacional 2024
- 04 a 06 de junho:** 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) e 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef)
- 07 a 09 de junho:** Conferência Nacional dos Bancários

Santander aprofunda fraude ao migrar crédito consignado para a SX

Mais uma vez, e novamente sem nenhuma negociação com o movimento sindical, o Santander aprofunda a fraude na contratação de bancários. O banco espanhol comunicou que vai migrar a área de crédito consignado para a empresa SX Tools, do mesmo conglomerado.

[Clique aqui!](#)

Seeb Umuarama mobiliza a comunidade para evitar o fechamento de agência do Itaú

O Itaú Unibanco anunciou, no início do mês de abril, que encerrará as atividades da agência Umuarama 236 no dia 17/05/2024. Segundo representantes do banco, as contas-correntes e a maioria dos bancários e bancárias que trabalham na unidade serão transferidos para a agência Umuarama 2910. Ao tomar conhecimento, o Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região iniciou uma série de movimentos para tentar evitar o fechamento da agência, temendo as consequências, não somente para os empregos, mas também para as condições de trabalho e a qualidade do atendimento aos clientes e usuários. [Clique aqui!](#)

Saúde Caixa

Banco apresenta dados insuficientes



A Caixa Econômica Federal não apresentou as informações solicitadas pelos representantes dos empregados no GT Saúde Caixa. Os dados foram solicitados para a análise e discussão de soluções para os problemas apontados pelos usuários do plano de saúde das empregadas e empregados. A maioria das informações apresentadas pela Caixa já havia sido divulgada. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa cobrou respostas principalmente sobre a implementação das Gerências e Representações Regionais de Pessoas (Gipes e Repes, respectivamente), assim como dos comitês regionais de credenciamento e descredenciamento. A CEE Caixa também pediu mais responsabilidade do banco no relacionamento com o Grupo de Trabalho e que o trate como espaço de debate para solução dos problemas do plano. [Clique aqui!](#)

BB dificulta ascensão profissional e funcionários exigem mudanças

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com representantes do BB, no dia 24/04, para exigir solução dos problemas provocados no encarecimento dos trabalhadores desde 2020, por conta do Programa Performa, que também levou ao acúmulo de funções. A CEBB destacou que o programa trouxe perdas salariais significativas para os funcionários e cobrou agilidade do banco para resolver a situação dos caixas, supervisores de atendimento e gerentes de serviço. A Comissão lembrou que em junho haverá o Congresso Nacional dos Funcionários do BB e que, portanto, o banco precisa dar uma resposta rápida para essas e outras pautas pendentes. [Clique aqui!](#)



1º DE MAIO

Trabalhadores defendem bandeiras de luta por um Brasil mais justo



O presidente Lula participou do ato e sancionou leis de correção da tabela do Imposto de Renda e de trabalho decente para domésticas. [Clique aqui!](#)

Redução da taxa básica de juros, emprego decente, correção da tabela do imposto de renda, valorização dos serviços e dos servidores públicos, igualdade salarial e aposentadoria digna, foram algumas das prioridades apontadas pelas trabalhadoras e trabalhadores brasileiros durante as celebrações do dia 1º de Maio. Com o lema “Por um Brasil mais justo”, as comemorações ocorreram nas principais cidades do país. Organizada pela CUT e demais centrais sindicais, a maior concentração aconteceu no estacionamento do estádio do Corinthians, em Itaquera, Zona Leste de São Paulo. O evento, que teve transmissão pelo YouTube e redes sociais da CUT e das centrais sindicais, contou com a presença do presidente Lula, sindicalistas, representantes do movimento popular e da sociedade civil, parlamentares e outras importantes lideranças nacionais comprometidas com a classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)

HISTÓRIA

O Dia do Trabalhador é comemorado em 1º de maio, em dezenas de países. A celebração remonta ao movimento grevista ocorrido em Chicago (EUA) no final do século 19, quando os trabalhadores decidiram iniciar uma luta pela redução da jornada de doze para oito horas. E conseguiram. A vitória marcou o início da luta da classe trabalhadora contra a opressão historicamente imposta pelo capitalismo, luta essa que se espalhou pelo mundo. No Brasil, a data passou a ser celebrada informalmente no começo do século 20 e tornou-se oficial durante o governo de Artur Bernardes, em 1925.

LEIA TAMBÉM:

1º de Maio: atos de rua reivindicam reconstrução dos direitos trabalhistas

[Clique aqui!](#)

Chapa 1 vence eleições na Previ

Obrigada!



Com 58,49% dos votos válidos, a Chapa 1, “Previ para os Associados”, venceu as Eleições Previ que, neste ano, definiram os ocupantes para o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade. O grupo reúne associados da entidade que já fazem parte ou já tiveram experiência na gestão da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, com novos candidatos. A chapa campeã teve o apoio dos Sindicatos do Pactu, da Contraf-CUT e de outras entidades representativas dos funcionários do BB. [Clique aqui!](#)

VITÓRIA: após mobilizações, governo revoga CGPAR 42

Após mais de 3 meses de negociações, mobilizações e intensa pressão das entidades representativas dos trabalhadores, o governo revogou a resolução 42 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), substituindo-a por um novo texto, a CGPAR 52. A medida retira o que era considerado o pior aspecto da resolução: o limite de 50% imposto às empresas no custeio dos planos de saúde dos empregados. Apesar dos avanços, a nova resolução não supera todos os problemas da CGPAR 42, pois continuam em vigor algumas restrições que impedem a incorporação, em acordos futuros, de benefícios como a licença prêmio, o abono assiduidade, o gozo de férias superior a 30 dias e gratificações, entre outros. [Clique aqui!](#)